

CENAS DA COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL EM UM CURSO DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES

Emanuel Esdras Gualberto De Brito (esdras.gualberto@outlook.com)

Thayse Figueira Guimaraes (thayseguimaraes@ufgd.edu.br)

Esta comunicação busca compartilhar dados de uma pesquisa etnográfica realizada durante o curso de português para imigrantes, ofertado pelo Centro de Formação da UFGD, em Dourados, Mato Grosso do Sul. Esta pesquisa se justifica pelo crescente aumento do fluxo migratório em direção ao Brasil, especialmente em regiões fronteiriças (como é o caso do contexto onde foi realizada a pesquisa), o que realoca o português-brasileiro, tirando-o do patamar de língua central, e compreendendo-o como parte integrante do repertório total de seus falantes. Metodologicamente os dados foram gerados por meio da observação participante, com entrevistas realizadas pelo pesquisador e na participação de atividades escritas e orais durante os encontros remotos e presenciais. Os dados gerados mostram como os participantes se engajam em práticas translinguajeras em sala de aula de língua portuguesa e apresentam informações relevantes para a reflexão sobre práticas de ensino de português como língua adicional dentro da abordagem PLAC - Português como língua de acolhimento. O objetivo da pesquisa foi investigar os repertórios multilíngues e multiletrados dos sujeitos bilinguajantes (MIGNOLO, 2003), estudantes do curso. Partimos de um entendimento de repertório linguístico que é dinâmico, vivido, materializado em interação e discursivo (BLOMMAERT, 2010; BUSCH 2017), e assumimos o multilinguismo pela perspectiva da translinguagem (YIP; GARCÍA, 2018), o que possibilita ao professor uma visão mais dinâmica e inclusiva do aprendizado de línguas e da comunicação intercultural. Baseados nesse enquadre teórico, analisamos e investigamos as práticas de sala de aula, bem como os diálogos coletivos e individuais com os/as aprendizes observando como a língua é por eles utilizada e absorvida.